

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1898

N.º 411

ESPERANÇAS

O actual gabinete, que ainda não está no poder ha um anno, tem trabalhado tão porfiada e zelosamente na boa administração do paiz, que nos horisontes tenebrosos do patria, já vae raiando a esperança de melhores dias.

Nem podia deixar de ser assim.

Se um grupo de homens de provado valor e dedicação patriótica, como esse que está á frente dos destinos do paiz, não conseguisse, pelo seu esforço cívico e pela sua larga e auctorizada experiencia dos negocios publicos, traçar e executar um plano de administração honesta e salvadora, mal, muito mal iria a esta nação.

Se após o nefando consulado do partido regenerador, que nos sujeitou aos maiores vexames e comprometteu extraordinariamente a situação financeira e economica do paiz, não surgisse um governo, que levantasse o prestigio e o credito da nação, procurando por todos os meios ao seu alcance salvar-nos do precipicio a que abordamos, triste, muito triste seria o futuro de Portugal.

Ainda bem, todavia, que tal não succedeu.

Ainda bem que ao consulado do desgoverno, do esbanjamento, dos tresloucados dictadores, da politiquice, dos arranjos e compadrios, se tem seguido a acção benéfica e salutar d'um ministerio que sabe governar austeramente, que se norteia pelos elevados principios da moralidade e da economia.

O gabinete progressista tem já realisado importantes reduções nas despesas e promulgado providencias e medidas de largo alcance economico, alem de que tem reparado muitissimos erros, ennumerados dislates do gabinete anterior.

Assim é que pôde apresentar-se ao parlamento com a serena tranquillidade de quem ha cumprido com o seu dever, ao contrario do que faziam os seus antecessores, que fugiam das côrtes, como o diabo da cruz.

E por tal forma tem sido escrupulosá a sua administração, que se encontrou habilitado a apresentar um orçamento do estado com um saldo aproximado de **150 contos**.

E não se diga que o governo organisou por modo ficticio e artificioso o orçamento.

O illustre ministro da fazenda não quereria sujeitar-se a um desmentido em pleno parlamento, aonde fez a leitura do importante documentó, que lhe submetteu a aprovação.

Estão a bom caminho as negociações para a conversão da divida externa, sem o que difficil, se não impossivel, nos será reorganisar as finanças do estado.

Foi completamente coberto o emprestimo para o pagamento ás classes inativas.

E tudo isto que significa, se não uma sensível melhoria do credito, uma apreciavel confiança nos homens e nos processos do actual governo?

Para mais estão pendentes da apreciação das côrtes importantes propostas de lei, tendentes umas a favorecer a riqueza nacional, conducentes outras á reorganisação dos serviços publicos, alem de que promettem os nobres ministros apresentar varias providencias reclamadas pelo interesse publico.

De tudo isso, do conjunto de precisos trabalhos dos distinctos estadistas que se consagraram ao serviço da patria, resultam os primeiros alvôres d'uma nova aurora de esperança.

Sim. No interior e no estrangeiro, cá dentro como lá fóra, vae renascendo a confiança nos nossos governantes.

Sabido que todos os ministros administram com o maior zelo, intelligencia e probidade os dinheiros do estado, e pozeram as suas brilhantes faculdades e toda a sua energia ao serviço da nação, sentindo-se já, em tão curto espaço de tempo, os effectos do seu patriótico esforço, é mais que legitimo esperar de futuro uma importante melhoria nas condições financeiras e economicas de Portugal.

Continue o governo a sua nobilissima tarefa, a sua sacrosanta missão e bem merecerá as glorificações e bençãos de um povo digno de melhores dias.

Camara dos deputados

Do nosso presado collega da capital «O Correio da Noite», de 14 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«Iniciou se hoje n'esta camara a discussão do projecto dos colleiros communs. Tem sido já esse projecto atacado pela opposição, porque os sabios estadistas que a compõem, o consideram de resultados inferiores aos que a agricultura devia colher d'uma lei d'esta natureza. Mas ainda não houve ninguem que deixasse de reconhecer que esse projecto é honesto, e é digno, porque aspira a dar á nossa principal fonte de receita os meios de que ella carece para se desenvolver.

A opposição, porém, descobriu hoje um argumento muito

inesperado para propôr o adiamento da discussão. Foi o sr. João Franco que iniciou o debate, propondo esse adiamento. Com uma grande exaltação, n'um tom de palavra quasi apoplectico, o leader da opposição pediu á camara que votasse o adiamento, porque do projecto que se discute, resulta augmento de despeza, e para elle todos os augmentos de despeza são verdadeiros crimes, embora ellas tenham salutar e productiva influencia nas melhores riquezas do paiz.

O sr. João Franco sustentou até a estranha theoria de que não ha medidas legislativas capazes de animar e proteger a agricultura. Para s. ex.ª, que tantas vezes tem occupado o poder, a influencia dos governos e dos parlamentos é inutil para a resolução dos problemas que mais interessam á situação economica do paiz. Depois de se alargar na explanação de taes doutrinas, o sr. João Franco barafustou e berrou que é deshonesto e indigno augmentarmos n'um cêntil as despesas publicas, quando procuramos chegar a um accordo com os credores externos.

O nobre ministro das obras publicas felicitou-se por ver o leader da opposição converti-lo a tão salutaes doutrinas. Elle que era a alma do ultimo gabinete, o qual iniciou a sua gerencia com o bodo da Junta do Credito Publico a vogaes a dois contos e um conto e seiscentos, e que a terminou com despesas loucas, enchendo as secretarias do estado com centenas e centenas de empregados a mais, reconheceria agora quanto mal fizera ao paiz, porque todas essas loucuras se praticaram já depois de termos reduzido aos nossos credores o juro dos seus titulos. O sr. ministro das obras publicas foi na verdade eloquente pela fôrma como mostrou a auctoridade do feroz e indignado zelador dos dinheiros do theouro, e a maioria sublinhou todas as suas palavras com repetidas e calorosos applausos. Apanhou o sr. João Franco uma severa lição, que deve aproveitar-lhe para ser mais cauteloso nas suas furiosas investidas contra o governo.

Dr. José d'Alpoim

Escreve o mesmo jornal:

«O nosso querido amigo e illustre parlamentar teve ainda hoje occasião de entrar na discussão do projecto dos colleiros communs, como relator d'esse projecto. A hora adeantada a que falou o nosso illustre correligionario e brilhantissimo orador

inhibe-nos de fazer um largo extracto do seu notavel discurso. Limitar-nos-hemos por isso a dizer que mais uma vez ostentou galhardamente as gloriosas tradições da sua palavra e foi mais uma vez eloquentissimo, especialmente nos periodos em que respondeu ás insinuações politicas com que o havia reptado o sr. Teixeira de Sousa, e em que definiu a sua posição no parlamento, sempre ao serviço, e com a maior dedicação, do partido progressista, e na parte em que castigou o atrevimento da opposição, esquecendo as suas responsabilidades no esbanjamento dos dinheiros publicos.»

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel 13 de janeiro

Ora não me dirão os meus amigos, em que eu lhes hei-de fallar hoje?

Está tudo secco; o tempo secco: uma secca de novidades, que me colloca n'uma situação levada da bréca. Diz o meu calendario, que no dia 13 de janeiro de 1545 Francisco I, rei de França, prohibiu a imprensa.

Ora aqui estou eu envolvido n'esta prohibição, pelo unico facto de não me lembrar de nada para lhes contar. Pelo visto já n'aquelle tempo se abusava da imprensa, para que o monarcha da França se visse obrigado a tomar uma medida tão violenta.

E' possivel, que o numero, que designa o dia de hoje, influa nas difficuldades em que me vejo, para lhes encher estes linguados.

Ha muito boa gente, que não come a uma meza, a que se sentem 13 pessoas; e, francamente, eu sou um d'elles. Deus perdoe, a quem me metteu na cabeça esse cacoete. Eu conheci uma senhora tão illustada como respeitavel, que emhucava tanto com o numero 13, que não era capaz de datar uma carta, com esse numero, embora a escrevesse então; punha-lhe sempre a data de 12 ou de 14; de 13 é que ella não datava a carta, ainda que a esfolhassem em vida.

E aqui estou eu já quasi arrependido de ter datado esta carta do dia de hoje—13.

Mas, já agora, é cara para a frente; se o comer e o rallar vae no começar, o escrever e o rallar tambem ha de ir no começar.

—Já resignou á igreja de S. Romão da Ucha o digno abbade d'aquella freguezia, que ultimamente foi aposentado por ter completado 70 annos de idade e ter mais de 30 annos de serviço parochial.

S. ex.ª vem fixar a sua resi-

dencia na freguezia de Oliveira em uma quinta de seu bom irmão o sr. Manoel José de Miranda, de Reriz.

Foi o venerando abbade resignatario um parochio modello; zelosissimo em o amanhamento do seu rebanho, sem ter inveja a quem possa exceder-o; e, ao mesmo tempo, um benemerito da parochia, a que acaba de resignar.

Quem viu a casa da residencia parochial; quem viu aquella paçal e aquella igreja mesmo, e os vê hoje, não deixará de reconhecer o zelo, o fervor e a actividade de um sacerdote catholico, que se possuiu em absoluto do complexo da sua missão. O sr. abbade de S. Romão da Ucha deixa a casa da residencia parochial em um estado, que me leva a crêr, que, talvez, seja hoje a primeira habitação parochial do concelho de Barcellos.

Honra seja feita a tão virtuoso sacerdote, que sempre foi, e é, um orgulho da classe parochial. Eu, que conheço, de sobejo, a modestia de s. ex.ª peço-lhe, que me desculpe esta manifestação franca dos meus sentimentos, que não posso atraiçoar; a verdade sempre nua e crúa, venha o que vier; magoe-se quem se magoar.

Factos só se contradizem com factos, não é com rethoricas.

—Tem estado gravemente enfermo o meu velho e muito querido amigo abbade da Pouza.

Foi o abbade da Pouza quasi que creado n'este Valle, parochiando, por muitos annos, a freguezia de Carapeços, de modo que já era conhecido pelo—Padre José de Carapeços. D'ali foi apresentado na igreja de Ballugães, aonde parochiara por perto de vinte annos. Quaesquer motivos, que eu não pretendo apreciar, o levaram a sahir para a freguezia da Pouza, de que tomou posse em o mez de setembro de 1896.

Levou consigo dons ecclesiasticos seus amigos, e que o auxiliavam no serviço parochial, e a quem queria como irmãos.

Um d'elles, já velho e cansado, está quasi que impossibilitado do trabalho; e o outro, um moço ainda, cheio de vida, ordenado ha meia duzia de annos e natural do concelho de Ponte do Lima, finou-se, no sabbado passado, na residencia da Pouza, com intensissima magoa do seu predilecto amigo, o digno abbade da Pouza, que lhe queria como irmão, e, mais ainda, como paç!

Faço votos sinceros para que aquelle meu velho amigo entre, para breve, em convalescença franca, e saiba dominar, pela

COMMERCIO

Os preços dos cereas pela medida antiga, no mercado d'esta villa. foram os seguintes: Milho branco 500 Milho amarello 460 Centeio 520 Trigo 900 Feijão branco 880 amarello 650 vermelho 920 rajado 700 fradinho 680 preto 800 manteiga 1050 mitura 600 Painço 500 Milho alco 700

ANNUNCIOS

EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE

No proximo dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no salão da Assembléa Barcellense, serão postas em praça algumas acções de subscriptores remissos e fallecidos, que apenas fizeram a primeira entrada de 30 1.º, ou 6:000 rs. por acção.

As acções postas em lanço sem valor designado serão entregues pelo maior lanço.

A Empresa protesta a todo o tempo usar do direito que lhe confere o art. 170 do cod. commercial, contra os subscriptores remissos e herdeiros dos fallecidos.

Barcellos, 6 de janeiro de 1898.

A direcção, Antonio Martins de Sousa Lima Antonio M. da Costa A. Ferraz José Julio Vieira Ramos Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

VENDE-SE a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juízo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—nos autos d'inventario entre menores por obito de Manoel Domingues Pernica, solteiro, que foi da freguezia de Carapeços, e em que inventariante o irmão Custodio Domingues Pernica, solteiro, da mesma, correm editos de trinta dias a citar os auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil—Antonio Domingues Pernica e Manoel Domingues Pernica, solteiros, para dentro do referido prazo assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os

credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para no mesmo praso e com a mesma pena de revelia deduzirem o seu direito, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 7 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão O Juiz de direito Fernandes Braga O escrivão do 5.º officio Augusto Mattos Lopes d'Almeida (306)

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Estevés—nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de José Joaquim Lopes Leal, da freguezia da Pouza, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Anna Victoria, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel José Leal e Antonio José Leal, para dentro do referido prazo assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Barcellos, 20 de dezembro de 1897.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito Fernandes Braga (307) O escrivão, Antonio Pereira E.teres.

BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Convindo os srs. accionistas do Banco de Barcellos a reunir no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na casa do mesmo Banco, conforme o disposto no art. 37 § 1.º dos seus estatutos, para os fins designados ali e nos convites directos.

Barcellos, 14 de janeiro de 1898.

O presidente da assembleia geral, Miguel Pereira da Silva.

VENDE-SE

Cadellas de raças legitimadas «Mopps». L. de S. José—45.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento. Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Também se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericórdia.

ALUCA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ARRENDASE o moinho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador Oliveira.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal Anno 4:000 Seis mezes 2:100 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000 6 mezes 13:000 3 » 8:000 Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea. 1.—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 4200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á afiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Peiro 60 — Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualque encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma cartá-prefacio do abalidado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs. Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura: A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos—semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 115, Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!! 200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido coma ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis! CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Relatos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—raga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) e outras no prelo.

Notas d um Hallucinado (prosas) em preparação.

em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance A Irmãsinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãsinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenário de Jada—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscóntulos distinctos.

Director e editor—Fernão Amarel Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortide de picotilkos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE
BARCELLOS
Rua de Faria Barbosa—
N.º 40 a 42.
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaerts e C.º—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

A LECTURA

MAGAZINE LITTERARIO

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:400
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico
Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema
Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

ontendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas côres. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coollella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

UM BOM RAPAZ

Traducção de José Cunha

Decimo romance da colleccão illustrado com magnificas gravuras

40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universatarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.